

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-05-17

Registo

PT/AUC/MC/CNSCA - Convento de Nossa Senhora do Carmo de Aveiro

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AUC/MC/CNSCA
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Convento de Nossa Senhora do Carmo de Aveiro
<b>Datas de produção</b>	1602-00-00 - 1854-00-00
<b>Datas de acumulação</b>	1703 - 1834
<b>Dimensão e suporte</b>	3 u. i. (1 cp., 2 liv.); papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Convento de Nossa Senhora do Carmo de Aveiro (Ordem dos Carmelitas descalços)
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>O Convento de Nossa Senhora do Carmo de Aveiro pertenceu aos religiosos da Ordem dos Carmelitas descalços, da reforma de Santa Teresa.</p> <p>Em Aveiro, a licença para a edificação do convento dos Carmelitas foi dada a 22 de julho de 1613 pela "Câmara, os nobres e os "homens bons" da vila". O bispo-conde de Coimbra, D. Afonso Castelo Branco, e o duque de Aveiro também autorizaram a fundação do dito convento a 12 de dezembro desse mesmo ano, porém, a licença régia só haveria de ser concedida a 16 de julho de 1615.</p> <p>Inicialmente a comunidade ter-se-á instalado numa casa de Gil Homem da Costa, enquanto o frei José de Jesus Maria, vigário da comunidade, adquiria as propriedades para a construção do convento.</p> <p>Em 1618, receando a derrocada das casas onde habitavam, mudaram-se para o palacete de D. Beatriz de Lara Meneses. Aí permaneceram até 1620 de onde saíram para o Convento do Carmo.</p> <p>D. Beatriz de Lara Meneses haveria de financiar a construção da capela iniciada em 1628 e consagrada para o culto em 1643. De 1661 a 1664 o Convento do Carmo haveria, ainda, de funcionar como Colégio de Filosofia.</p> <p>No âmbito da "Reforma geral eclesiástica" de 1834, empreendida pelo ministro e secretário de Estado, Joaquim António de Aguiar, pelo Decreto de 30 de maio, foram extintos todos os conventos. A 22 de maio do mesmo ano, procedeu-se à inventariação dos bens e à enumeração dos religiosos que aí residiam, e os seus bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional, tendo o edifício sido votado ao abandono, e posteriormente, sido entregue ao Ministério da Guerra que o transformou em Asilo de veteranos do Exército.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Livro de memórias e legados, tombo e uma pasta com escrituras de compra e venda, composição, entre outras.
<b>Sistema de organização</b>	Documentação não tratada arquivisticamente.
<b>Cota descritiva</b>	III-1ª-D-15-2-32 a 34
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Recenseamento.
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	<p>Genérica: PT, DGLAB, Ministério das finanças (F), Inventário de extinção do Convento de Nossa Senhora do Carmo de Aveiro (DC). Código de referência: PT/TT/MF-DGFP/E/001/00035.</p> <p>Genérica: No AUC existem alguns livros de ofícios divinos pertencentes aos monges ou à biblioteca deste Convento.</p>